



***PLANO DE ACTIVIDADES E
DISTRIBUIÇÃO DO ORÇAMENTO PARA
2014***

Aprovação pelo Conselho Universitário

Deliberação N°01/CUN/2014

MAIO DE 2014

**GABINETE DE PLANIFICAÇÃO
DIRECÇÃO DE FINANÇAS**

**UNIVERSIDADE EDUARDO MONDLANE
MAPUTO, MOÇAMBIQUE**





VISÃO

A UEM pretende ser uma universidade de referência nacional, regional e internacional na produção e disseminação de conhecimento científico e na inovação, destacando a investigação como alicerce dos processos de ensino-aprendizagem e extensão.

MISSÃO

A Universidade Eduardo Mondlane é orientada à Produzir e disseminar conhecimento científico e promover a inovação através da investigação como fundamento dos processos de ensino-aprendizagem e extensão, educando as gerações com valores humanísticos de modo a enfrentarem os desafios contemporâneos em prol do desenvolvimento da sociedade.

Valores

1. **Liberdade Académica:** a UEM pauta pela promoção da liberdade de expressão, criação e de estabelecimento da agenda de ensino, investigação e extensão.
2. **Autonomia Institucional:** a UEM salvaguarda a autonomia da governação e gestão académica, administrativa, financeira e patrimonial, tendo em conta os padrões internacionais, regionais e internacionais de excelência académicas e intelectual.
3. **Colegialidade:** a UEM é uma colegialidade de investigadores, docentes, corpo técnico-administrativo e estudantes, cujas práticas académicas e de gestão são informadas por processos decisórios emanados dos órgãos colegiais.
4. **Engajamento social e comunitário:** o envolvimento da UEM em actividade de extensão, ou engajamento social e comunitário, deve decorrer primordialmente do previsto nos currículos e nos planos de actividade de investigação e não por via assistencialista.
5. **Indagação independente e confiança:** os académicos e estudantes da UEM devem demonstrar a capacidade de operar de forma independente de acordo com as normas e pressupostos da qualidade, princípios e valores da universidade e com os mandatos e responsabilidades que possam ter impacto sobre as áreas laboral e de conhecimento.



Índice

Acrónimos	3
1.Perspectivas Macroeconómicas	5
2.Introdução	6
3.Prioridades na alocação dos fundos do Orçamento da UEM	8
3.1. Ensino-aprendizagem	8
3.2. Investigação e Extensão	10
3.3. Expansão do Ensino Superior	11
3.4. Intercâmbio entre a UEM e outras universidades e instituições	12
3.5. Áreas Social, Cultural e Desportiva	13
3.6. Administração e Gestão	14
3.7. Desenvolvimento dos Recursos Humanos	16
3.8. Planificação Estratégica	17
3.9. Planta Física.....	18
4.Orçamento Global para 2014 na UEM	20
4.1. Evolução do Orçamento 2014 em relação ao Orçamento 2013	21
4.2. Orçamento Global aprovado versus Proposta de Orçamento 2013 submetida ao MPD.....	22
<i>Tabela 3 – Orçamento aprovado versus Proposta 2013 submetida ao MPD</i>	<i>24</i>
5. Orçamento do Estado	25
5.1. Orçamento disponível para distribuição pelas unidades orgânicas da UEM.....	25
<i>Tabela 4 - Orçamento do Estado Aprovado vs. Retenções</i>	<i>26</i>
5.2. Distribuição do Orçamento do Estado para 2014 pelos órgãos da UEM	27
<i>Tabela 6 – Evolução dos Gastos Correntes de 2013 Vs 2014 por unidade orgânica</i>	<i>30</i>
6. Financiamento externo	32
6.1 Doações	32
7.Receitas Próprias	34
Anexos	37



Acrónimos

ACBF	African Capacity Building Foundation
AHM	Arquivo Histórico de Moçambique
ASDI	Agência Sueca de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento
CEA	Centro de Estudos Africanos
CEDAS	Centro de Ensino e Desenvolvimento Agrário do Sabié
CIUEM	Centro de Informática da Universidade Eduardo Mondlane
CTA	Corpo Técnico e Administrativo
DAPDI	Direcção de Administração do Património e Desenvolvimento Institucional
DFIN	Direcção de Finanças
DSS	Direcção dos Serviços Sociais
ECA	Escola de Comunicação e Artes
ESCDE	Escola Superior de Ciências do Desporto
ESCMCQ	Escola Superior de Ciências Marinhas e Costeiras Quelimane
ESHTI	Escola Superior de Hotelaria e Turismo de Inhambane
ESNEC	Escola Superior de Negócios e Empreendedorismo de Chibuto
ESUDER	Escola Superior de Desenvolvimento Rural
FACED	Faculdade de Educação
FAF	Faculdade de Filosofia
FAPF	Faculdade de Arquitectura e Planeamento Físico
FC	Faculdade de Ciências
FD	Faculdade de Direito
FE	Faculdade de Engenharia
FEC	Faculdade de Economia
FLCS	Faculdade de Letras e Ciências Sociais
FM	Faculdade de Medicina
GPLAN	Gabinete de Planificação
MF	Ministério das Finanças
MT	Meticals
MPD	Ministério de Planificação e Desenvolvimento
NORAD	Norwegian Agency for Development & Cooperation
NUFFIC	Netherlands Organisation for International Cooperation in Higher



	Education
OC	Orçamento Corrente
OE	Orçamento do Estado
OG	Orçamento Global
OI	Orçamento de Investimento
PPP	Parceria Pública-privado
RP	Receitas Próprias
SADC	Southern African Development Community
SAREC	Swedish Agency for Research in Developing Countries
SIBUEM	Sistema de Informação da Biblioteca Central da UEM
SIGF	Sistema de Gestão Financeira
SISTAFE	Sistema de Administração Financeira do Estado
SIU	Norwegian Centre for International Cooperation in Education
SNATCA	Sistema Nacional de Acumulação e Transferência de Créditos Académicos
TIC's	Tecnologias de Informação e Comunicação
UEM	Universidade Eduardo Mondlane
UN Woman	United Nations Development Fund for Women
USD	Dólares norte-americanos

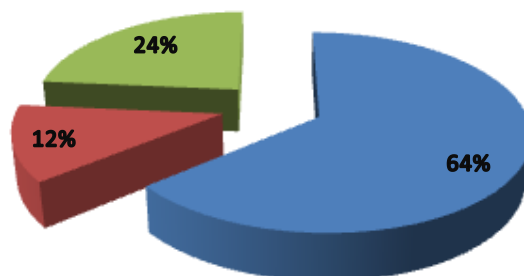


1. Perspectivas Macroeconómicas

Na Proposta do PES e orçamento para 2014, o Governo de Moçambique prevê uma taxa de crescimento do PIB de **8%**. Segundo o governo, esta previsão assenta, *inter alia*, na estabilidade macroeconómica e no desenvolvimento de infra-estruturas económicas e sociais.

Este quadro prevê que a taxa de inflação se situe em torno de **5.6%**, como resultado conjugado de: (i) reforço do quadro da política monetária através da intervenção nos mercados monetários e cambial interbancário susceptíveis de conter a expansão da liquidez no sistema e garantir a oferta de divisas para financiar a importação de bens e serviços e, (ii) relativa estabilidade dos preços dos cereais, produtos primários e semi-processados no mercado internacional.

Para financiar o PES 2014, o governo fixou o volume de despesas em **240.891,4** milhões de MT, mais **27%** em relação ao ano transacto.



■ Receitas Internas ■ Donativos ■ Empréstimos Externos

A contribuição das receitas internas será de **147.371,6** milhões de Mt, equivalentes a **64%**, seguido de empréstimos externos com **24%** e, por último os donativos com um peso de **12%**.

É de salientar que as receitas internas tem estado a aumentar de ano para ano, o que mostra o esforço de governo em reduzir ao mínimo a dependência externa no financiamento de suas despesas.



2. Introdução

O presente documento constitui a proposta do **Plano de Actividades e Distribuição do Orçamento da Universidade Eduardo Mondlane (UEM) para 2014**, submetido ao Conselho Universitário para apreciação e aprovação, em cumprimento do preceituado no nº1 do artigo 8 do *Regulamento do Conselho Universitário* conjugado com a alínea e) do nº 2 do artigo 18 dos *Estatutos da UEM* aprovados pelo *Decreto nº 12/95* de 25 de Abril do Conselho de Ministros.

O Ministério das Finanças (MF) através do **Ofício Nº 03/GMV/MF/2014 de 16 de Janeiro**, deu a conhecer à UEM o seu orçamento para o ano de 2014, em conformidade com a *Lei Orçamental* aprovada pela Assembleia da República na última sessão de 2013.

O Orçamento do Estado (OE) de 2014 adopta novos classificadores orgânicos e económicos da despesa. O mesmo foi aprovado no quadro restritivo, caracterizado pela manutenção das medidas de contenção da despesa pública decretadas em 2010, apelando-se por conseguinte, maior colaboração a todos os níveis para que as mesmas alcancem os efeitos pretendidos pelo Governo.

O ano de 2014 é o último da implementação do Plano Estratégico 2010-2014. No presente ano, para além das actividades de ensino, investigação e extensão, vai priorizar o saneamento financeiro sobretudo na componente investimento, bem como incorporar algumas linhas mestres definidas pela direcção máxima da UEM, tais como:

- Monitorar e avaliar a implementação das recomendações do Relatório de Auscultação à Comunidade Universitária realizada em 2011;
- Monitorar o processo da auto-avaliação e revisão curricular sob coordenação do Gabinete para a Qualidade Académica da UEM;
- Aumentar o número de ingressos, quer nos cursos já existentes, quer pela diversificação dos cursos, bem como pelo aumento de cursos no período pós-laboral;
- Aumentar o número de graduados;
- Realizar seminários académicos;



- Assegurar o apetrechamento dos laboratórios, quer em equipamentos, quer em reagentes;
- Aumentar a assiduidade de aulas práticas;
- Publicar as actividades de pesquisa, assim como seus resultados;
- Consolidar as novas unidades como a Faculdade de Filosofia, Escola Superior de Negócios e Empreendedorismo de Chibuto, Escola Superior de Desenvolvimento Rural, Escola Superior de Ciência Marinhas de Quelimane e Escola Superior de Ciências do Desporto;
- Assegurar o funcionamento do Gabinete para Avaliação de Qualidade Académica da UEM;
- Estabelecer um sistema de comunicação ou intervenção com as faculdades de forma electrónica - sistema electrónico de geração e aquisição de informação, através dos núcleos de planificação

Como forma de garantir a disciplina e rigor financeiro dentro do quadro restritivo do OE, a Direcção de Finanças (DFIN), em coordenação com o Gabinete de Planificação (GPLAN), convidou todas as unidades orgânicas da UEM para fazer uma reflexão conjunta sobre o presente orçamento, e a redefinição de prioridades, tendo as mesmas concordado em colaborar com a exortação do Governo no cumprimento das medidas de contenção da Despesa Publica decretadas em 2010 ainda em vigor.

Assim, constituem objectivos específicos do presente documento os seguintes:

- Arrolar as principais actividades a serem executadas no presente exercício económico;
- Divulgar o Orçamento Global (OG) da UEM para 2014 à comunidade universitária;
- Comparar a Proposta de OE, submetida ao Ministério de Planificação e Desenvolvimento (MPD) e o Orçamento aprovado para 2014 no contexto das medidas de contenção;
- Indicar as prioridades para alocação de recursos na instituição, por cada objectivo estratégico;
- Propor a distribuição do OE disponível, pelos órgãos da UEM e,
- Colher subsídios para o enriquecimento do documento.



3. Prioridades na alocação dos fundos do Orçamento da UEM

O OE do presente ano caracteriza-se pela **manutenção das medidas de contenção da despesa pública decretadas pelo Governo em 2010, apelando-se por conseguinte, a uma maior colaboração de unidades da UEM**. Assim, as prioridades na alocação dos fundos são definidas tomando em consideração este desiderato.

Como forma de dar continuidade à consolidação do processo de ensino-aprendizagem e de investigação, a UEM elaborou o *Plano Estratégico 2011-2014* que assenta nos princípios (i) de razoabilidade na priorização das actividades e na consolidação orçamental; (ii) de racionalização e rentabilização dos recursos; e (iii) de auto-sustentabilidade financeira.

Em resumo, as actividades que a UEM se propõe realizar em 2014 enquadram-se nos seguintes objectivos estratégicos:

- Conceber, implementar e monitorar a reforma académica, tendo em vista a integração regional;
- Promover o acesso equitativo;
- Assegurar a qualidade e excelência na docência;
- Assegurar a qualidade e excelência nas actividades de investigação e extensão;
- Desenvolver a *Planta Física*;
- Desenvolver e valorizar os recursos humanos;
- Promover a eficiência administrativa e de gestão, bem como de comunicação e *marketing*; e
- Desenvolver e fortalecer a cooperação nacional, regional e internacional.

3.1. Ensino-aprendizagem

A intensificação do uso de métodos participativos centrados no estudante e baseados na aprendizagem por solução de problemas deve ser assegurado pela excelência e qualidade do corpo docente. Para tal estão previstas as seguintes actividades:



- Implementar o *Quadro Curricular* em todas as unidades de ensino, de modo a adequá-lo à nova *Lei do Ensino Superior* e às exigências do mercado, bem como fazer o *benchmarking* com as universidades de referência na região da SADC;
- Assegurar a implementação do Sistema Nacional de Acumulação e Transferência de Créditos Académicos (SNATCA);
- Apetrechar laboratórios (equipamentos e reagentes) e garantir a sua manutenção, bem como proporcionar cursos sobre uso, segurança e conservação;
- Reactivar e intensificar as jornadas científicas nas faculdades, escolas e centros de investigação;
- Promover a formação extracurricular;
- Realizar cursos de capacitação psicopedagógica de docentes da UEM, bem como a formação de formadores de professores dos subsistemas do ensino primário e pré-universitário no uso de tecnologias educativas e de utilização de língua de sinais;
- Assegurar o funcionamento do Gabinete de Controlo da Qualidade. Para 2014 está prevista a implementação do primeiro ciclo de auto-avaliação em cada Faculdade/Escola, um projecto-piloto para 17 cursos;
- Desenvolver e implementar um curso de curta duração sobre garantia de qualidade no ensino superior em Moçambique a ser oferecido para todos os interessados, dentro e fora da UEM;
- Adquirir bibliografia para a Biblioteca Central e para as Escolas Superiores da UEM e encorajar o uso das bibliotecas electrónicas;
- Tornar a banda larga funcional para suportar aplicações de multimédia necessárias para o processo de ensino e aprendizagem;
- Apetrechar a Estação de Biologia da Ilha de Inhaca de modo a desempenhar cabalmente sua missão;
- Aumentar a capacidade analítica dos laboratórios, através da sua modernização;
- Organizar a colecção de publicações e de outros meios materiais de ensino e aprendizagem e posterior divulgação;



- Organizar o Seminário Pedagógico;
- Fortalecer a investigação científica aplicada;
- Rever o Regulamento Pedagógico.
- Assegurar a informatização das salas de estudantes nas residências universitárias;
- Incrementar o uso das *Tecnologias de Informação e Comunicação* (TIC's) no ensino e investigação, particularmente nas unidades sediadas fora de Maputo, bem como reavaliar as políticas e estratégias de implementação das TIC's;
- Concluir o projecto de melhoria da conectividade da *internet* na UEM.

3.2. Investigação e Extensão

A investigação e Extensão na UEM vai centrar-se em actividades que visam aperfeiçoar o regulamento de investigação e as normas de acesso aos fundos de investigação para que estes instrumentos possam promover o financiamento de projectos de investigação e a publicação dos resultados dessas pesquisas. Para a materialização deste objectivo estão previstas as seguintes actividades:

- Definir linhas de investigação priorizando a investigação multidisciplinar;
- Estabelecer uma ligação umbilical com empregadores através da celebração de memorandos de entendimento com vista ao fornecimento de condições para a realização de estágios e extensão de actividades académicas. Realizar estágios profissionais para conferir “o saber fazer”. Esta actividade deverá cobrir todas as províncias e alguns distritos
- Fazer o levantamento e registo de inovação tecnológicas da UEM;
- Criar condições para a instalação de uma unidade de Estudos Estratégicos na UEM;
- Realizar um estudo de viabilidade para a constituição uma plataforma multifuncional para a investigação ambiental;
- Elaborar e aprovar normas para regulamentar as actividades de Consultoria e Extensão, bem como para a protecção da propriedade intelectual e pateteamentos;
- Alargar a oferta de cursos de pós-graduação que devem priorizar as especializações que vão de encontro às necessidades e aos planos de desenvolvimento do país;
- Alargar a experiência piloto da publicação de Policy Briefs;



- Aumentar o potencial informativo do Sistema de Informação da Biblioteca Central da UEM (SIBUEM);
- Desenvolver acções com vista a realizar um estudo sobre o impacto da Lixeira de Hulene e o processo de gestão de resíduos sólidos urbanos na Cidade de Maputo;
- Assegurar a preservação e divulgação do acervo documental e bibliográfico;
- Realizar uma conferência internacional subordinada ao tema “*Humanidade e Ciência Sociais*”;
- Potenciar os Centros de Machipanda, Boane, Estação Biológica da Inhaca e Changanane em recursos humanos e financeiros para exercer actividades de ensino e transferência de tecnologia agro-florestal;
- Estabelecer parcerias com sector privado nos âmbitos das PPP, para o enquadramento profissional e de pesquisas de pós-graduação;
- Estender a banda larga para todas as unidades da UEM
- Implementar novos programas de investigação;
- Criar um modelo de incubadora de negócios para os agricultores do Sabié;
- Realizar o Curso de Metodologias de Investigação;
- Dar continuidade a formação nas Unidades Orgânicas da UEM em Maputo e nas províncias sobre a temática do género “*Planificação e Orçamentação na Óptica do Género e divulgação dos instrumentos legais nacionais, internacionais e da UEM sobre assuntos do género*”;

3.3. Expansão do Ensino Superior

O processo de expansão na UEM caracterizar-se-á essencialmente pela abertura de cursos em novas áreas de conhecimento, e consolidação das unidades existentes. Em 2014, a Universidade propõe-se a:

- Abrir **três** novos doutoramentos, nomeadamente: **Ciência e Tecnologia de Energia** na Faculdade de Ciências, **Sociologia** e **População e Desenvolvimento** na FLECS;
- Abertura de novos cursos de mestrado, designadamente: (i) Processamento de Combustíveis Fosseis; (ii) Tecnologia de Alimentos; (iii) Gestão de Risco de Desastres e Mudanças Climáticas; (iv) Medicina Veterinária Preventiva; (v) Desenvolvimento Curricular a Distância; (vi) Metodologias de Intervenção Integrada em Assentamentos Humanos Informais; (vii) Gestão de Recursos Naturais e Energéticos, (viii) Ciências



Jurídico-económicas; (ix) Aquacultura; (x) Segurança no Trabalho; (xi) Gestão de Petróleos, (xii) Petroquímica; (xiii) Tecnologia e Processamento da Madeira, e (xiv) Filosofia;

- Abertura de novos cursos de graduação, a saber: (i) Medicina Dentária; (ii) Tecnologia de Alimentos e de Ciência; (iii) Tecnologia Animal; (iv) Educação de Adultos; (v) Desenvolvimento Curricular a Distância; (vi) Formação de Formadores de Ensino Básico Presencial; (vii) Formação de Professores do Ensino de Língua em Sinais Moçambicanas; (viii) Geologia Aplicada; (ix) Cartografia e Pesquisa Geológica; (x) Agro-economia e extensão e (xi) Gestão Pesqueira.
- Assegurar o ingresso de estudantes, quer nos cursos já existentes, quer através de uma maior diversificação de cursos, ou de um aumento de oferta de cursos no período pós-laboral. Para 2014, a UEM prevê aumentar o número de novos ingressos dos actuais **4.500** para **4.870** estudantes;
- Aumentar o número de graduados de **1.840** para **2.200** através da introdução de formas alternativas de culminação dos estudos;
- Assegurar as graduações nas unidades fora de Maputo, designadamente: Escola Superior de Negócios e Empreendedorismo de Chibuto (ESNEC), Escola Superior Hotelaria e Turismo de Inhambane (ESHTI), Escola Superior de Ciência Marinhas e Costeiras de Quelimane (ESCMCQ) e Escola Superior de Desenvolvimento Rural de Vilankulo (ESUDER).

3.4. Intercâmbio entre a UEM e outras universidades e instituições

O processo de estabelecimentos de parcerias nacionais e internacionais começa por definir e fazer aprovar uma estratégia de cooperação que garanta benefícios mútuos. Neste sentido, a UEM aprovou o Plano Operacional que está no último ano de implementação. Para 2014 prevê realizar as seguintes acções:

- Reorganizar e apetrechar devidamente o Gabinete de Cooperação, bem como capacitar o pessoal dos Núcleos de Cooperação das unidades;



- Realizar estudos de mercado com vista a adequar os cursos oferecidos as necessidades do mercado e colocação futura dos graduados da UEM;
- Firmar acordos de equiparação curricular com universidades da região da SADC, como forma de permitir a mobilidade de estudantes;
- Desenhar estratégia de atracção de estudantes estrangeiros;
- Harmonizar os procedimentos de gestão de fundos de doações;
- Avaliar com o sector privado a empregabilidade dos graduados da UEM;
- Envidar esforços para atrair parceiros nacionais, regionais e internacionais para financiamento de programas de formação para níveis de Mestrado e Doutoramento;
- Realizar estudos de mercado com vista a adequar os cursos oferecidos às necessidades do mercado e à colocação de futuros graduados da UEM;
- Assegurar a realização do Dia Aberto e do Dia do Estudante Estrangeiro;
- Firmar acordos de equiparação com as universidades da região da *Southern African Development Community* (SADC), como forma de permitir a mobilidade de estudantes;
- Desenvolver acções de forma a mobilizar novos parceiros (*Fund Raising*);
- Divulgar, junto das escolas pré-universitárias e institutos médios, os cursos existentes na UEM e respectivos procedimentos de ingresso através da comunicação social, *internet* e realização de feiras;
- Apresentar a proposta da estratégia de "*Fund Raising*".

3.5. Áreas Social, Cultural e Desportiva

Para além das actividades de docência, investigação e extensão, a UEM deverá promover e implementar acções visando melhorar condições de habitabilidade, alimentação e saúde dos estudantes e dos funcionários, bem como a valorização do património cultura da universidade e não só, para o efeito prevê realizar as seguintes actividades:

- Assegurar o pagamento de bolsas, alojamento, alimentação e assistência médica a **1.500** estudantes bolseiros;
- Aumentar a partir de Julho o valor da bolsa completa dos actuais **1.600,00Mt** para **3.000,00Mt** e bolsa reduzida de **1.250,00Mt** para **2.344,00Mt**.
- Adquirir roupa de cama para as residências universitárias de estudantes;



- Melhorar os serviços de limpeza e higiene das residências universitárias, e introduzir espaços verdes e zonas de lazer nas áreas adjacentes;
- Elaborar e aprovar o *Plano de Saúde* para a comunidade universitária;
- Melhorar e aperfeiçoar os serviços de alimentação para estudantes bolseiros;
- Melhorar o sistema de cobrança e gestão das receitas de alojamento e alimentação;
- Incrementar a participação de estudantes em actividades desportivas;
- Apresentar uma proposta para actualização do preço de refeições e dos rendeiros;
- Realizar a Liga da UEM;
- Adquirir kits de primeiros socorros;
- Realizar a 5ª edição dos jogos desportivos da UEM;
- Realização de Cerimónia de Condecoração de Antigos Atletas e Dirigentes Desportivos;
- Accionar mecanismos com vista a reintegrar a Associação Académica de Maputo na UEM;
- Realização da II Conferência sobre o Desporto;
- Incrementar actividades culturais na Comunidade Universitária;
- Valorizar o património da UEM ou à sua guarda.

3.6. Administração e Gestão

A gestão administrativa é uma área multidisciplinar que engloba a gestão de espaços comuns, manutenção da planta física, gestão do património e áreas afins. A materialização desta área requer uma coordenação ex-ante de esforços para uma partilha ex-post de resultados, onde para o ano de 2014 vão-se destacar as seguintes actividades:

- Acelerar a aprovação da Política de Habitação que privilegie a ampliação do Parque Habitacional da UEM e estimule a motivação e a retenção do Corpo Docente CTA;
- Estabelecer e consolidar formas de gestão e de administração transparentes, fiáveis e exequíveis;
- Estudar mecanismos para a viabilização da oficina da UEM;



- Recolher e editar a informação das faculdades e escolas de modo a garantir a sua publicação periódica no Boletim Informativo da UEM (BIUEM);
- Assegurar a cobertura de eventos institucionais e sua divulgação nos meios de comunicação de maior comunicação (RM, TVM, etc);
- Assegurar a aquisição de novas obras bibliográficas e outros materiais de ensino;
- Implementar regulamentos e procedimentos da gestão académica e administrativa de cursos pós-laboral e de pós-graduação;
- Dar continuidade ao processo de renovação da frota de meios de transporte da UEM, sobretudo o transporte colectivo e partilhado;
- Adquirir viaturas para serviços administrativos e de afectação aos órgãos de direcção;
- Capacitar os técnicos envolvidos na gestão financeira e patrimonial;
- Criar Centros de Recursos nas unidades fora de Maputo;
- Assegurar a informatização e manutenção do sistema de informação do Registo Académico, da Biblioteca Central e dos Recursos Humanos;
- Assegurar o pagamento de subsídios aos supervisores de trabalhos de culminação de cursos;
- Actualizar o plano de exploração dos 300 há da Moamba;
- Intensificar as medidas de segurança na UEM;
- Consolidar a implementação do Manual de Procedimentos de Gestão Administrativa e Financeira do Pós-laboral;
- Assegurar o funcionamento pleno da Unidade de Gestão do Novo Edifício da Reitoria;
- Assegurar o fecho dos processos de aquisição, iniciados em 2013;
- Realizar auditorias externas aos fundos do OE e de Doações;
- Realizar auditorias internas às unidades orgânicas e de serviços da UEM, com prioridade para as áreas de Finanças, Recursos Humanos e Património;
- Consolidar o processo de pagamento de salários via e-folha;
- Dar continuidade ao processo de Regularização da titularidade do património da UEM iniciado em 2012;
- Potenciar o CeCoMa na área de realização de grandes eventos;



No âmbito das parcerias conducentes à melhoria dos processos de *Administração e Gestão*, a UEM prevê as seguintes actividades:

- Identificar parceiros para a construção e exploração do Centro Comercial no *Campus Principal*;
- Identificar parcerias para a construção e exploração do Centro de Conferências em Quelimane;
- Terceirizar a exploração da cozinha e do restaurante do *Self*;
- Identificar parceiros para terceirização do Parque de Estacionamento e de Bombas de Combustível no *Campus Principal*;
- Terceirizar a exploração da Lavandaria do Complexo Colmeia II.

3.7. Desenvolvimento dos Recursos Humanos

Na área de desenvolvimento dos recursos humanos, a prioridade vai para as actividades de formação e capacitação de recursos humanos, que prevê igualmente o redimensionamento e requalificação do quadro de pessoal, optimizando-se a sua distribuição. Para o efeito, a UEM vai realizar as seguintes actividades:

- Estimular a qualificação do corpo docente e do CTA;
- Coordenar a organização e a implementação das políticas de administração e gestão de recursos humanos da instituição;
- Promover nos funcionários o espírito de fidelidade à instituição;
- Participar activamente na elaboração e implementação de políticas de gestão de humanos de instituições públicas do ensino superior;
- Promover a discussão e liderar o processo de criação e revisão de instrumentos de avaliação do desempenho do todo o pessoal da UEM, tornando-o mais eficiente e adequado às especificações de cada órgão e função através da consolidação do SADE;



- Assegurar que de uma forma criteriosa, parte dos funcionários da UEM tenham acesso aos cursos ministrados na instituição, quer pela via de participação nos exames de admissão, quer pelo apuramento especial;
- Instituir um sistema de louvores e prémios materiais para funcionários que mais se distinguem no exercício de suas funções;
- Elevar o nível técnico científico e profissional do corpo técnico administrativo da UEM;
- Finalizar o processo iniciado em 2013 de: (i) progressão de 400 docentes e CTA, (ii) progressão de 300 docentes e CTA e, (iii) contratação de 200 novos funcionários e assistentes estagiários para fazer face à abertura de novos cursos;
- Consolidar a implementação do Sistema Nacional de Arquivos do Estado (SNAE);
- Assegurar o funcionamento do Sistema Informático dos Recursos Humanos (SIRHUS);
- Redistribuição e rotação do pessoal em diferentes unidades da UEM.
- Sistematizar e apresentar estatísticas semestrais e anuais sobre recursos humanos na UEM.
- Assegurar o pagamento de salários para 4.533 funcionários (2.738 CTA e 1.795 docentes);
- Aumentar nas unidades o número de bolsas para o CTA dos actuais 25 para 30;

3.8. Planificação Estratégica

Com vista a dar continuidade ao processo de planificação estratégica na UEM, prevê-se para 2014 o seguinte:

- Assegurar a avaliação do Plano Estratégico 2010-2014;
- Fortalecer o Gabinete de Planificação em meios e equipamentos para cobrir as necessidades básicas de funcionamento e cumprir integralmente a sua missão;
- Realizar acções de capacitação em planificação estratégica para os pontos focais;
- Trocar experiências com instituições similares em universidade de referência na região da SADC;



- Iniciar o processo de concepção do Sistema Integrado de Planificação, Monitoria e Avaliação;
- Dar continuidade a implementação das recomendações da *Comissão de Auscultação à Comunidade Universitária*;
- Realizar a monitoria semestral da implementação do *Plano Anual da UEM*, e publicitar os respectivos relatórios;
- Produzir e publicar o *Anuário da UEM*;
- Elaborar e publicar as *Estatísticas da UEM*.

3.9. Planta Física

A expansão da UEM, como resultado do aumento de novos ingressos e abertura de novos cursos, impõe uma necessidade de alargar a sua planta física, bem como fazer manutenção adequada das já existentes.

O sector de infra-estrutura é estratégico para o desenvolvimento da instituição e é o que tem maior impacto orçamental, estando dividido entre duas actividades essenciais: as novas construções e as benfeitorias em bens imóveis.

Para 2014 estão previstas as seguintes construções de raiz:

- Complexo Pedagógico II;
- Novas instalações da Faculdade de Educação;
- Construção do Campus para ESUDER- Fase I;
- Construção do Campus para ESHTI- Fase I;
- Construção de Campo de Jogos Multi-uso no BRU;
- Construção de um Bunker de Acelerador Linear;
- Conclusão da Clínica Universitária;
- Conclusão das obras do Centro Universitário de Chagalane;
- Conclusão da Reabilitação do Museu da Historia Natural e,
- Conclusão das obras do Centro de Biotecnologia.



Ainda neste objectivo, a UEM propõe-se a realizar acções de benfeitorias de bens imóveis degradadas com especial destaque para as seguintes:

- Reabilitação da Residência Universitária (R1);
- Reabilitação e modernização das instalações do Departamento de Química e Física, bem como o Jardim Botânico (Herbário), todos da Faculdade de Ciências;
- Reabilitação dos dormitórios feminino e masculino da ESNEC;
- Reabilitação de salas de aulas e de blocos administrativos da ESNEC;
- Reabilitação do Sistema de Escoamento das Águas de Esgotos no Campus Principal;
- Modernização do Sistema de Iluminação Pública no Campus Universitário e,
- Reabilitação do Anfiteatro do CEA.

Ainda neste Objectivo Estratégico, estão previstas pequenas intervenções a saber:

- Pintura do edifício do CIUEM;
- Fiscalização da empreitada de Reabilitação do Centro de Biotecnologia;
- Fiscalização das obras do Complexo Pedagógico II e da Faculdade de Educação;
- Fazer um estudo para a construção de armazém de reagentes químicos;
- Apresentar resultados da avaliação do edifício da Faculdade de Direito;
- Implementar o plano de transição da Faculdade de Direito para o Campus.

As acções de reabilitação e remodelação necessárias abrangem também quase todas as infra-estruturas de que a UEM dispõe e mostram-se essenciais à manutenção do património edificado.



4. Orçamento Global para 2014 na UEM

O OG da UEM do presente ano é constituído por fundos provenientes de **4** fontes de financiamento - Orçamento do Estado, Doações, Receitas Próprias (RP) e fundos resultantes das Parcerias Público-privados (PPP).

Para o ano 2014, este orçamento é de **3.224,53** milhões de MT (equivalentes a **105,72** milhões de USD). O Estado continua a ser o principal financiador da UEM com **74%** do OG, seguido de RP que contribuem com **14%**, as Doações tem uma participação de 8%, e por fim de as PPP's com **4%**.

As Receitas Próprias têm estado a aumentar a sua contribuição no Orçamento Global da UEM, estima-se que, para 2014, o volume de receitas a arrecadar venha a ser de **14,66** milhões de USD (equivalente a **447,25** milhões de MT), a maior arrecadação de sempre.

Devido aos esforços da UEM no sentido de diversificar as fontes de financiamento, foram assegurados via PPP's recursos na ordem **120** milhões de Mt para a construção do Complexo Pedagógico II. Estes números estão ilustrados na Tabela 1.

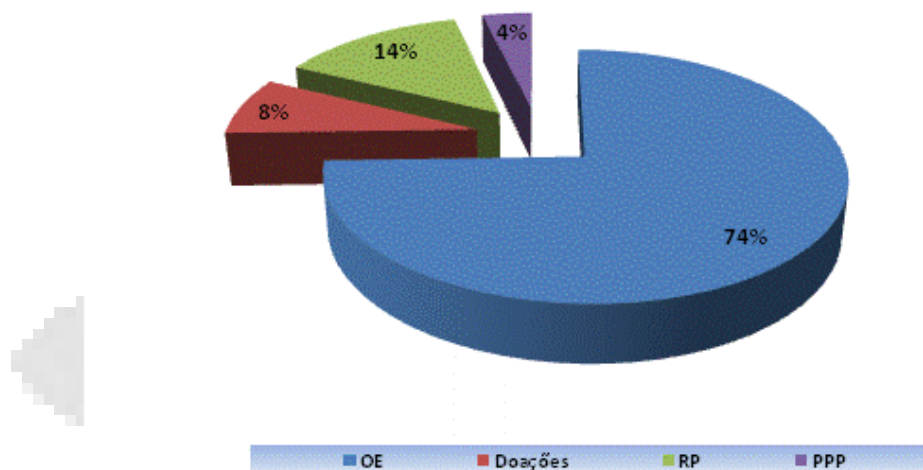
Tabela 1- Orçamento Global da UEM para 2014

NO	Descrição	Orçamento Aprovado 2014		%
		Mil MT	Mil USD	
A	Orçamento do Estado	2.408.127,14	78.954,99	75%
1	Orçamento Corrente	1.990.507,70	65.262,55	62%
1.1	Fundo de Salários	1.373.360,23	45.028,20	43%
1.2	Gastos Correntes	617.147,47	20.234,34	19%
2	Investimento	417.619,44	13.692,44	13%
2.1	Despesa corrente de Investimento	36.500,00	1.196,72	1%
2.2	Construções	221.269,44	7.254,74	7%
2.3	Meios de Transporte	44.000,00	1.442,62	1%
2.4	Maquinaria e equipamento	115.850,00	3.798,36	4%
B	Financiamento Externo	249.146,00	8.168,72	8%
1	Doações	249.146,00	8.168,72	8%
C	Receitas Próprias	447.252,10	14.664,00	14%
D	Parceria Publico-privado	120.000,00	3.934,43	4%
A+B+C+D	Orçamento Total	3.224.525,24	105.722,14	100%



O peso destas fontes de financiamento no OG da UEM é apresentado no gráfico seguinte:

Gráfico 1 – Orçamento Global da UEM para 2014, por fontes de financiamento



4.1. Evolução do Orçamento 2014 em relação ao Orçamento 2013

A Universidade tem feito esforços no sentido de dispor de mais fundos para materializar os seus objectivos estratégicos. Para isso, conta com a contribuição sempre crescente das RP e pela primeira vez com a contribuição de PPP.

O OG da UEM tem estado a sofrer algumas oscilações, como por exemplo, o OE entre 2011 e 2012 teve um incremento de **31%**, tendo este aumento reduzido para **22%** em 2012. Importa referir que este aumento, ainda que inferior ao de 2013, é em termos absolutos significativamente superior.

Assim, para 2014 estão previstos recursos globais no valor de **105,72** milhões de USD, uma evolução de **22%** em relação a 2013 (mais **22** milhões de USD). Este aumento deve-se, fundamentalmente, aos seguintes factores: (i) esforço do Governo em assumir cada vez mais a responsabilidade de alocar recursos à UEM, (ii) a contribuição das RP, que têm vindo a aumentar gradualmente, e (iii) mobilização de recursos adicionais via PPP.

O Estado continua sendo a maior fonte de financiamento da UEM, com um peso percentual de **74%**. Esta tendência é acompanhada pela subida das RP, que registaram um crescimento de



27% em relação a 2013. Este crescimento das RP evidencia por um lado, a capacidade dos órgãos em obter cada vez mais receitas, as quais permitem viabilizar a sustentabilidade financeira da UEM, mas que, por outro lado, impõem um desafio com vista a melhorar a gestão das receitas arrecadadas. A Tabela 2 mostra a evolução do OG da UEM entre 2013 e 2014.

Tabela 2 – Evolução do Orçamento Global da UEM 2014 em relação ao ano 2013

NO	Descrição	Orçamento Reajustado 2013		Orçamento Aprovado 2014		Evolução 2013 vs (%)
		Mil Mt	Mil USD	Mil Mt	Mil USD	
A	Orçamento do Estado	2.014.483,68	63.789,86	2.408.127,14	78.954,99	20%
1	Orçamento Corrente	1.721.983,68	54.527,67	1.990.507,70	65.262,55	16%
1.1	Salários e Remunerações	1.263.711,97	40.016,21	1.373.360,23	45.028,20	9%
1.2	Funcionamento	458.271,71	14.511,45	617.147,47	20.234,34	35%
2	Investimento	292.500,00	9.262,19	417.619,44	13.692,44	43%
2.1	Despesa Corrente de Investimento	34.650,00	1.097,21	36.500,00	1.196,72	5%
2.2	Construções	149.850,00	4.745,09	221.269,44	7.254,74	48%
2.3	Meios de Transporte	44.000,00	1.393,29	44.000,00	1.442,62	0%
2.4	Maquinaria e Equipamento	64.000,00	2.026,60	115.850,00	3.798,36	81%
B	Financiamento Externo	274.873,63	8.704,04	249.146,00	8.168,72	-9%
1	Doações	274.873,63	8.704,04	249.146,00	8.168,72	-9%
C	Receitas Próprias	350.892,46	11.111,22	447.252,10	14.664,00	27%
D	Parceria Público-privado	0,00	0,00	120.000,00	3.934,43	na
A+B+C	Orçamento Total	2.640.249,77	83.605,12	3.224.525,24	105.722,14	22%

4.2. Orçamento Global aprovado versus Proposta de Orçamento 2013 submetida ao MPD

O OG da UEM para o corrente ano, no valor de **105,72** milhões de USD representa um incremento de **22%**, conforme descrito na secção 3.1. Contudo, este montante não corresponde às necessidades da Universidade. Por exemplo, no OE, a rubrica de *Investimento* apresenta um défice de **12%** em relação ao solicitado ao MPD, pois foram aprovados menos **1,85** milhões de USD em relação às necessidades totais da instituição, não sendo, portanto, satisfatório o valor aprovado.

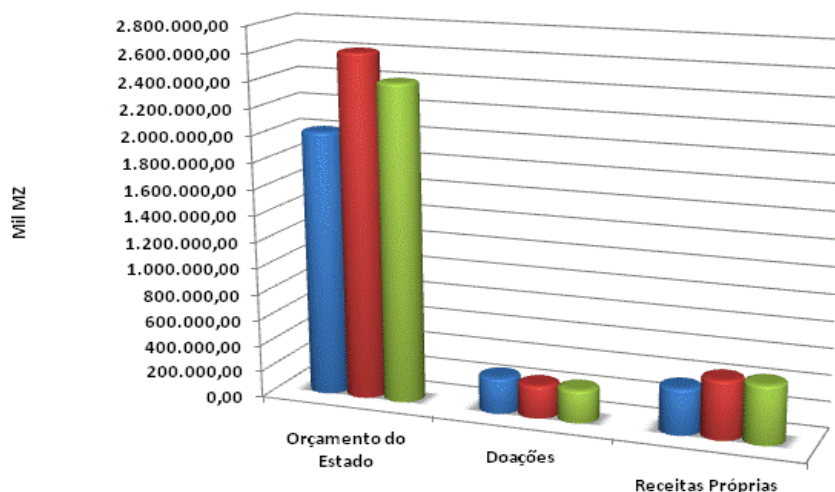
O Orçamento de Funcionamento teve um aumento de **35%** em relação ao ano transacto. Todavia, apresenta um défice de **24,37** milhões de MT, o equivalente a **4%**. Por causa do incremento verificado, este défice não vai comprometer a implementação das actividades previstas para o presente ano.



Plano de Actividades e Distribuição do Orçamento para 2014

O Gráfico 2 e a Tabela 3 mostram a comparação entre o valor solicitado para financiar o plano da UEM e o valor efectivamente disponibilizado, de onde se pode concluir que o OE apresenta um défice de 8%.

Gráfico 2 – Orçamento aprovado 2014 vs proposta submetida ao MPD



■ Orçamento Reajustado 2013 ■ Proposta de Orçamento 2014 ■ Orçamento Aprovado 2014



Plano de Actividades e Distribuição do Orçamento para 2014

Tabela 3 – Orçamento aprovado versus Proposta 2013 submetida ao MPD



UNIVERSIDADE EDUARDO MONDLANE

Anexo 1

Orçamento Global da UEM para 2014

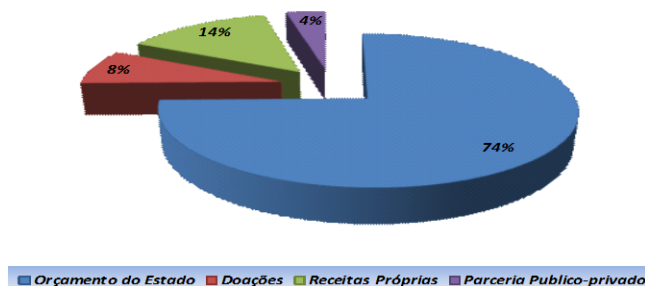
NO	Descrição	Orçamento Reajustado 2013		Orçamento Aprovado 2014		Evolução 2013 vs (%)	Proposta de Orçamento 2014		Aprovado vs Proposta		
		Mil Mt	Mil USD	Mil Mt	Mil USD		Mil Mt	Mil USD	Mil Mt	Mil USD	%
A	Orçamento do Estado	2.014.483,68	63.789,86	2.408.127,14	78.954,99	20%	2.613.528,85	85.689,47	-205.401,71	-6.734,48	-8%
1	Orçamento Corrente	1.721.983,68	54.527,67	1.990.507,70	65.262,55	16%	2.139.289,96	70.140,65	-148.782,26	-4.878,11	-7%
1.1	Salários e Remunerações	1.263.711,97	40.016,21	1.373.360,23	45.028,20	9%	1.497.766,19	49.107,09	-124.405,96	-4.078,88	-8%
1.2	Funcionamento	458.271,71	14.511,45	617.147,47	20.234,34	35%	641.523,77	21.033,57	-24.376,30	-799,22	-4%
2	Investimento	292.500,00	9.262,19	417.619,44	13.692,44	43%	474.238,89	15.548,82	-56.619,45	-1.856,38	-12%
2.1	Despesa Corrente de Investimento	34.650,00	1.097,21	36.500,00	1.196,72	5%	36.500,00	1.196,72	0,00	0,00	0%
2.2	Construções	149.850,00	4.745,09	221.269,44	7.254,74	48%	242.338,89	7.945,54	-21.069,45	-690,80	-9%
2.3	Meios de Transporte	44.000,00	1.393,29	44.000,00	1.442,62	0%	63.000,00	2.065,57	-19.000,00	-622,95	-30%
2.4	Maquinaria e Equipamento	64.000,00	2.026,60	115.850,00	3.798,36	81%	132.400,00	4.340,98	-16.550,00	-542,62	-13%
B	Financiamento Externo	274.873,63	8.704,04	249.146,00	8.168,72	-9%	249.615,57	8.184,12	-469,57	-15,40	0%
1	Doações	274.873,63	8.704,04	249.146,00	8.168,72	-9%	249.615,57	8.184,12	-469,57	-15,40	0%
C	Receitas Próprias	350.892,46	11.111,22	447.252,10	14.664,00	27%	447.252,10	14.664,00	447.252,10	0,00	0%
D	Parceria Público-privado	0,00	0,00	120.000,00	3.934,43	na	0,00	0,00	0,00	3.934,43	
A+B+C	Orçamento Total	2.640.249,77	83.605,12	3.224.525,24	105.722,14	22%	3.310.396,52	108.537,59	241.380,82	-2.815,45	-3%

Orçamento 2013 31,58 MT/USD

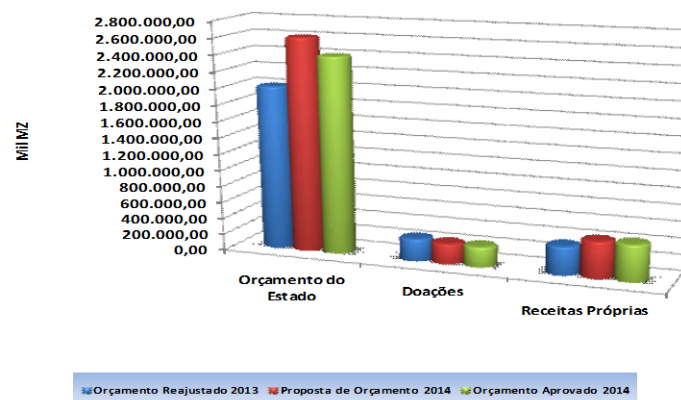
Proposta e orçamento 2014 30,50 MT/USD

Fonte: MPD (Taxas recomendadas na programação orçamental)

Distribuição do Orçamento Global



Evolução do Orçamento 2013-2014

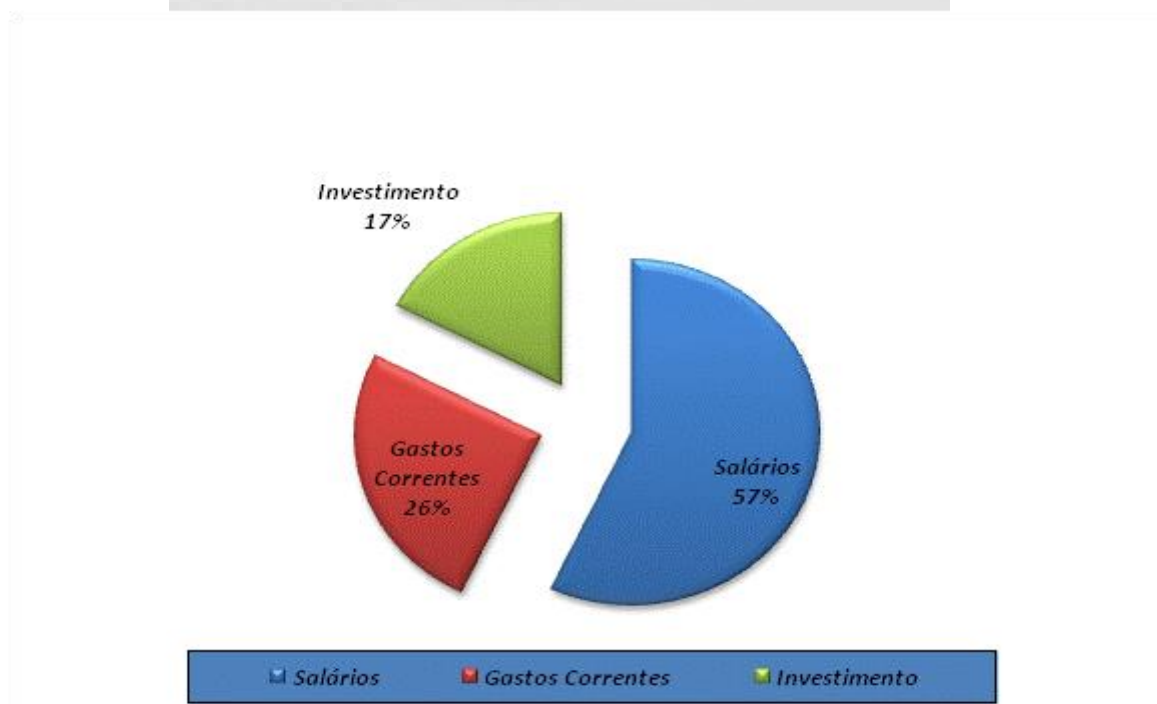




5. Orçamento do Estado

O OE, como maior fonte de financiamento da UEM, apresenta uma contribuição de **74%**, situando-se em **2.408** milhões de MT. Em termos globais, este montante corresponde a um aumento de **20%** em relação ao orçamento do ano 2013. O fundo de *Salários e Remunerações* com **57%** absorve a maior fatia do OE. A rubrica de *Gastos Correntes*, apesar de ter subido **35%** em relação ao orçamento de 2013, é inferior em **4%** em relação à proposta da UEM para 2014, absorvendo **26%** do OE. A terceira e a última rubrica do OE é a do *Orçamento de Investimento* (OI) com **17%**. O OI, embora tenha registado um crescimento de **43%** em relação a 2013, apresenta um défice de **12%** em relação à proposta da UEM. Esta informação pode ser visualizada através do Gráfico 3.

Gráfico 3 – Distribuição do OE 2014 por rubricas



5.1. Orçamento disponível para distribuição pelas unidades orgânicas da UEM

A *Lei Orçamental* que aprova o OE para 2014 instrui as instituições do Estado a efectuarem retenções, de modo a apurar o OE disponível para execução ao longo do exercício



orçamental, sendo de destacar o *Cativo Obrigatório*. As outras linhas orçamentais, nomeadamente, *Doações e Receitas Próprias*, não estão sujeitas a quaisquer retenções.

O saneamento financeiro da instituição tem sido uma das prioridades da UEM nos últimos anos e o ano 2014 não vai ser excepção. Assim sendo, antes de se iniciar o exercício de distribuição do OE, cativou-se uma verba substancial para o pagamento dos compromissos assumidos pela UEM nos anos anteriores. Veja-se a Tabela 4:

Tabela 4 - Orçamento do Estado Aprovado vs. Retenções

N/O	Descrição	Fundo de Salários	Gastos Correntes	Org. Investimento	Total
1	Orçamento aprovado	1.373.360,23	617.147,47	417.619,44	2.408.127,14
2.	Retenções	206.004,03	74.095,58	89.081,27	379.180,89
2.1	Cativo Obrigatório (Décimo Retido)	206.004,03	67.802,75	41.761,94	315.568,73
2.2	Dívidas dos anos anteriores	0,00	6.292,83	43.319,33	49.612,16
2.4	Reserva da UEM	0,00	10.000,00	4.000,00	14.000,00
5=1-2	Orçamento Disponível (Valor a Distribuir)	1.167.356,20	543.051,89	328.538,17	2.038.946,25

O valor global de dívidas que transitaram de 2013 para 2014 é de **49,61** milhões de MT, sendo **6,29** milhões MT na rubrica de *Gastos Correntes* e **43,32** milhões na rubrica de *Investimentos*. Esta situação reduz a capacidade financeira no funcionamento da UEM. Para o seu saneamento.

Anotações sobre as retenções efectuadas:

- **Cativo Obrigatório**

As taxas de retenção do *Cativo Obrigatório* são de **15%** para *Salários e Remunerações*, incluindo transferências às famílias, e de **10%** para as outras linhas orçamentais (Decreto N° 1/2008).

O *Cativo Obrigatório* das três linhas orçamentais poderá ser libertado pelo MF, mediante um pedido da UEM, devidamente fundamentado, sendo determinante o nível de execução financeira que a UEM registar na altura do pedido. Ao longo do ano, a DFIN vai elaborar um plano para a utilização do valor libertado pelo cativo.

À semelhança dos anos anteriores, o valor remanescente do fundo de *Salários e Remunerações*, após a dedução do *Cativo Obrigatório*, não é suficiente para garantir o pagamento de salários ao pessoal, actualmente existente na UEM, pelo que na sua



distribuição por órgãos, tomou-se como base o valor total aprovado (incluindo o *Cativo Obrigatório*). Pela segunda vez consecutiva, em 2014 a UEM vai efectuar o pagamento de salários via directa, isto é, todos os funcionários do quadro irão receber seus salários através de e-Folha, uma ferramenta electrónica do e-SISTAFE. O Fundo de Salários previsto para o presente ano é 4% inferior a proposta da UEM.

- **Dívidas dos anos anteriores**

No fundo dos *Gastos Correntes* foram consideradas as dívidas contraídas pelas unidades e as despesas gerais dos órgãos da UEM, cuja execução é feita a nível central (DFIN, DAPDI, DACU e DIM), no valor de **6,29** milhões de MT. O programa de saneamento financeiro da instituição visa, essencialmente, pagar as dívidas contraídas no ano transacto.

- **Reserva da UEM**

A *Reserva da UEM* é um fundo para contingências que permite atender a situações não previstas no acto da planificação, cuja utilização é autorizada pela direcção máxima da Universidade, para o presente ano o Reserva da UEM foi fixada em **10** milhões de Mt.

Feitas as devidas retenções, o OE disponível para distribuir em 2014 na UEM é de **2.038,96** milhões de MT, dos quais **543,05** milhões de MT são para *Gastos Correntes*. Comparativamente ao orçamento disponível do ano anterior para distribuir, este montante representa um incremento de **75%**, o que significa que em relação a 2013 os órgãos terão mais recursos para realizar as suas actividades.

5.2. Distribuição do Orçamento do Estado para 2014 pelos órgãos da UEM

A base de elaboração da distribuição do OE assenta nos planos de actividades dos órgãos e nos orçamentos apresentados para o cumprimento das mesmas, ajustados aos recursos disponíveis, no contexto das medidas de contenção.



Por outro lado, a distribuição do OE para 2014 foi elaborada à luz dos seguintes pressupostos:

- Descentralização da gestão e execução dos fundos do OE;
- Equilíbrio entre as diferentes funções orgânicas e os recursos disponibilizados, à luz dos planos de actividade para cada ano;
- Capacidade de geração das RP pela unidade orgânica;
- Natureza e número de estudantes por unidade;
- Número de laboratórios e previsão de aulas práticas e estágios profissionais;
- Número de graduações do ano anterior;
- Execução financeira do ano anterior;
- Nova estrutura orgânica da UEM;
- Introdução de novos procedimentos com vista a aproximar cada vez mais os orçamentos aos objectivos e à realidade dos órgãos; e
- Cumprimento do novo *Regulamento de Contratação de Empreitadas de Obras Públicas, Fornecimento de Bens e Prestação de Serviços ao Estado*, aprovado pelo Decreto 10/2010, de 24 de Maio.

Assim, a distribuição do OE da UEM para 2014 inclui, para além de *Gastos Correntes*, o fundo de *Salários e Remunerações*, elaborado com base no pessoal actualmente existente e previsão de admissões e promoções, considerando a renovação de contratos dos docentes a tempo parcial, para permitir que cada unidade saiba o custo do seu funcionamento.

Em relação ao OI, dada a sua exiguidade, ele não foi distribuído pelos órgãos, tendo sido priorizada a realização de acções de grande impacto para a instituição, evitando-se, deste modo, a dispersão de recursos.

Comparativamente ao OE de 2013, o de 2014 aumentou **43%**, sendo de destar a componente de Maquinaria, Equipamento e Mobiliário que teve um incremento de **81%**. Este incremento vai permitir o apetrechamento de novos edifícios em construções, designadamente: (i) *Clínica Universitária*, (ii) *Complexo Pedagógico II*, (iii) *Sala Magna da Reitoria*; (iv) *Faculdade de Educação* e, (v) *Edifício Renovado do SELF (R1)*.



Paralelamente, a componente das obras quando comparado com 2013, teve uma evolução de **48%**, o que vai a conclusão das obras da Clínica Universitária, Self e Centro de Biotecnologia, bem como o início de novas obras.

Analizando o Orçamento Corrente (OC), que compreende as rubricas de Salários e Remunerações e de Gastos Correntes, constata-se que **57%** beneficia as faculdades e escolas. A Tabela 5 ilustra a distribuição do OC pelos órgãos.

Tabela 5 – Distribuição do Orçamento Corrente por órgãos

(Em 1000 MT)		
Áreas de alocação de fundos	Valor	%
Faculdades e Escolas Localizadas em Maputo	905.990,45	48%
Escolas fora de Maputo	179.188,62	9%
Centro e Unidades de Invesdtigação	126.058,10	6%
Órgãos de Suporte Directo ao Reitor	66.475,84	3%
Órgãos de Suporte à Área Académica	69.931,66	4%
Órgãos de Suporte à Área de Administração e Recursos	150.778,79	8%
Área das TICs	35.483,54	2%
Área Social e Cultural	133.261,29	7%
Despesas Comuns para todos os órgãos	233.124,30	12%
Total	1.900.292,59	100%

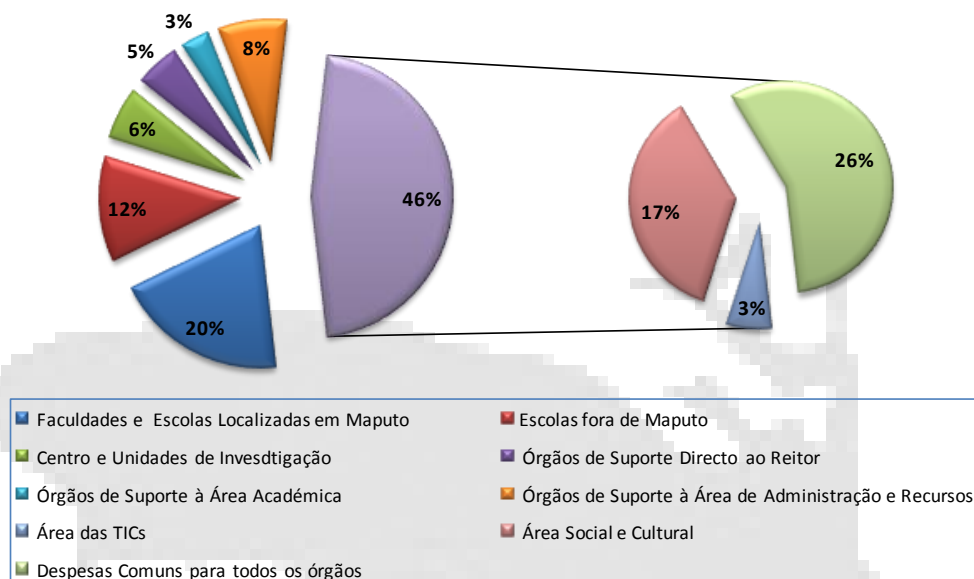
Gastos Correntes

Do fundo de Gastos Correntes aprovado para 2014 (**617,15** milhões de MT), foram cativos **74** milhões de MT, e distribuído o valor remanescente de **543,15** milhões de MT (Vide Tabela 4), que comparado com o de 2013 registou uma subida global de **56%**, sendo de destacar as rubricas de despesas relativas a Bens e Serviços que no contexto do Novo Classificador Económico contribuem com **34%** e **35%** respectivamente.

Assim, a distribuição percentual de Gastos Correntes por áreas orgânicas encontra-se ilustrada no Gráfico 4.



Gráfico 4- Distribuição dos Gastos Correntes de 2014 por áreas orgânicas



Tendo em conta o aumento registado, reflectido na Tabela 6, no processo de distribuição de Gastos Correntes procurou-se salvaguardar que todas as unidades da UEM sentissem o seu impacto assegurado na rubrica de Bens e Serviços. Assim, esta Tabela, expõe de forma detalhada a evolução dos Gastos Correntes de 2014 por unidades orgânicas, em relação a 2013.

Tabela 6 – Evolução dos Gastos Correntes de 2013 Vs 2014 por unidade orgânica

Áreas de alocação de fundos	(Em 1000 MT)					
	2013	%	2014	%	Evolução	% Cresci.
Faculdades e Escolas Localizadas em Maputo	66.803,37	20%	84.994,96	16%	18.191,59	27%
Escolas fora de Maputo	40.890,00	12%	61.483,75	12%	20.593,75	50%
Centro e Unidades de Investditação	20.298,80	6%	42.346,88	8%	22.048,08	109%
Órgãos de Suporte Directo ao Reitor	17.296,49	5%	28.051,70	5%	10.755,21	62%
Órgãos de Suporte à Área Académica	11.090,62	3%	19.809,40	4%	8.718,78	79%
Órgãos de Suporte à Área de Administração e Recursos	26.461,54	8%	46.859,65	9%	20.398,11	77%
Área das TICs	10.629,34	3%	20.395,37	4%	9.766,03	92%
Área Social e Cultural	57.786,22	17%	85.318,34	16%	27.532,12	48%
Despesas Comuns para todos os órgãos	89.679,05	26%	141.717,11	27%	52.038,06	58%
Total	340.935,43	100%	530.977,16	100%	138.003,67	56%



Orçamento de Investimento

O OI registou um aumento de **43%** em relação ao ano anterior, todavia, inferior em **12%** quando comparado com a proposta para esta rubrica.

O valor aprovado para o presente ano é de **417,62** milhões de MT, tendo, deste montante, ficado cativos **43,39** milhões de MT para o pagamento de dívidas, **41,76** milhões de MT referentes ao décimo retido e **4** milhões de Reserva, cuja utilização deve ser autorizada pelo MR. O total de retenções na rubrica de investimento é de **89,08** milhões de MT.

Na componente de investimento, as prioridades vão para (i) algumas obras (anexo 5); (ii) o apetrechamento de novos edifícios e salas de aulas; (iii) aquisição de equipamento de laboratório, (iv) a reposição da frota de viaturas para transportes colectivo, serviços administrativos, transporte de carga e de afectação, e (v) aquisição de materiais de ensino.



6. Financiamento externo

6.1 Doações

Considera-se financiamento externo o valor constituído por todos os fundos provenientes de instituições, nacionais e internacionais, para o financiamento de actividades de docência, investigação, extensão e capacitação institucional, através de projectos ou programas concebidos no âmbito da cooperação entre a UEM e aquelas instituições. Fazem também parte do financiamento externo, parte dos fundos para bolsas de graduação pagas aos estudantes da UEM.

No presente ano estão inscritos nesta fonte de financiamento, os seguintes doadores: *African Capacity Building Foundation (ACBF)*, *ASDI/SAREC*, *Bélgica*, *Itália*, *UN Woman* e *NUFFIC*.

A UEM relaciona-se, igualmente, com outras organizações, cujos valores não estão inscritos neste orçamento, por não serem explícitos, uma vez que se consubstanciam na concessão de bolsas de estágio para estudantes finalistas de alguns cursos ministrados na UEM (Economia, Gestão, Informática e Engenharia). Para o ano de 2014 estão previstos no fundo de *Doações* **8,16** de milhões USD (**249,14** milhões de MT), distribuídos conforme a Tabela 7.

Esta parte do financiamento vai reforçar o orçamento da UEM, sobretudo na aquisição de equipamentos para laboratórios, bibliotecas e na actividade académica em geral. Vai, igualmente, financiar bolsas de estudo para estudantes, a formação de docentes e de outros funcionários da universidade, e uma parte significativa vai contribuir para o incremento do nível de investigação na instituição, tal como previsto no *Plano Estratégico 2010-2014*.

Tabela 7 – Nível de financiamento assegurado por doadores

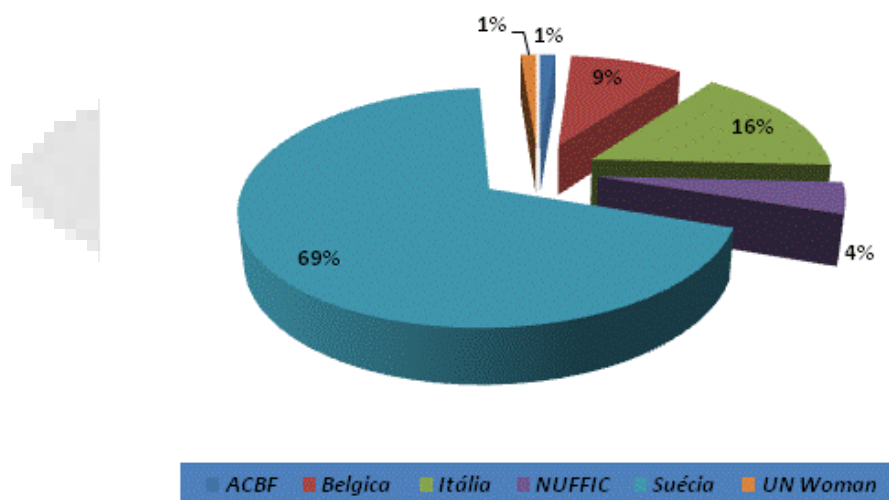
Rubrica	Nome do Doador						Total	
	ACBF	Belgica	Itália	NUFFIC	Suécia	UN Woman	Mil MT	Mil USD
Pessoal Civil	608,00	2.339,00	10.367,00	171,00	855,00		14.340,00	470,16
Ajudas de Custos dentro do País		974,00	312,00		2.138,00	305,00	3.729,00	122,26
Ajudas de Custos fora do País		1.949,00			4.275,00		6.224,00	204,07
Bens	153,00	3.118,00	5.973,00	577,00	14.322,00	655,00	24.798,00	813,05
Combustíveis e Lubrificantes	92,00	779,00		165,00	12.826,00	31,00	13.893,00	455,51
Serviços	1.389,00	5.846,00	7.688,00	9.716,00	37.836,00	945,00	63.420,00	2.079,34
Comunicações	46,00	1.169,00			4.275,00	46,00	5.536,00	181,51
Bolsas de Estudo no País	766,00	5.067,00					5.833,00	191,25
Bolsas de Estudo no Exterior			6.216,00	214,00	63.273,00	1.068,00	70.771,00	2.320,36
Maquinária, Equipamento e Mob.		974,00	8.419,00		31.209,00		40.602,00	1.331,21
Total	3.054,00	22.215,00	38.975,00	10.843,00	171.009,00	3.050,00	249.146,00	8.168,72



Pela análise da Tabela anterior e do Gráfico 5, à semelhança de outros anos, constata-se que a Suécia é o maior doador com **69%** do total das doações.

É de salientar que a cooperação com a Suécia ficou mais fortificada com assinatura de um novo acordo para o período 2010-2014 no valor e **27** milhões USD.

Gráfico 5. Distribuição de Doações por Financiador na UEM em 2013



6.2 Parcerias Público-privado

Os desafios que a UEM enfrenta e o surgimento de novas instituições públicas do ensino superior impõem a necessidade de diversificar as fontes de financiamento.

Neste sentido, a UEM celebrou acordos de cooperação com o sector privado que resultaram em financiamento para a construção do Complexo Pedagógico II e reabilitação do Centro de Estudos Africanos, cuja contrapartida é a cedência de espaço para a construção do *International Convention Center*.



7. Receitas Próprias

As *RP* constituem uma das fontes de financiamento habituais da UEM e resultam da venda de bens e/ou da prestação de serviços pelos diferentes órgãos. Com efeito, existem na UEM vários tipos de *RP*, que estão dispersas pelos diferentes órgãos, podendo, de forma sumária, ser agrupadas em propinas, investigação científica aplicada, produção gráfica, consultorias, venda de publicações, aluguer de espaços, e outros serviços afins (fotocópias, encadernações, entre outros).

A gestão destes fundos é, actualmente, da inteira responsabilidade dos órgãos geradores de receitas, cabendo à DFIN o papel de consolidar a informação global da UEM. As *RP* são utilizadas para cobrir parte dos *Gastos Correntes* dos órgãos e/ou suprir problemas de liquidez, provenientes do OE. No caso das receitas provenientes das propinas dos cursos de pós-graduação e do turno pós-laboral, estas também servem para arcar com os honorários dos professores e do pessoal do CTA, apetrechamento das bibliotecas, e cobrir despesas de funcionamento, resultantes da extensão do período laboral. Para o ano 2014, prevê-se um crescimento deste tipo de receitas, como resultado da admissão de mais alunos e da abertura de novos cursos.

O fundo de *Propinas* do curso diurno é gerido, centralmente, pela DFIN e a sua utilização é feita mediante a autorização da direcção máxima da Universidade. Esta fonte tem financiado, essencialmente, despesas correntes como sejam a alimentação de estudantes, bolsas de estudos e material de escritório das faculdades, e serve como fonte de recurso para a frequente falta de liquidez nos fundos do OE, financia igualmente o Fundo de Reagentes e a amortização do crédito do Standard Bank.

As perspectivas para 2014, são de que as *RP* atinjam o valor de **14,66** milhões de USD (correspondente a **447,25** milhões de MT), representando então cerca de **14%** do valor total do orçamento da UEM.

Estima-se que as propinas provenientes dos cursos diurnos, pós-laboral e pós-graduação atinjam **267,36** milhões de MT), o que corresponde a um peso de **60%** da receita disponível,



Plano de Actividades e Distribuição do Orçamento para 2014

constituindo assim a maior fonte de receitas da Universidade. Em seguida, está a venda de serviços, com um peso de **25%** na receita disponível, que constitui a segunda maior fonte de receitas da instituição, com uma estimativa de **109,66** milhões de MT.

Tabela 8. Previsão de Receitas Próprias para 2014

(Valores em Mil MTn)		
Descrição	Total	%
RECEITAS	447.252,10	100%
Propinas	267.357,96	60%
Curso diurno	49.263,50	11%
Pós-Laboral	140.240,46	31%
Mestrado	77.854,00	17%
Venda de Bens Materiais	10.253,00	2%
Venda de Serviços	109.665,14	25%
Inscrições exame de admissão	19.313,00	4%
Outros Serviços	90.352,14	20%
Patrocínio para Eventos	9.528,00	2%
Outras Receitas	40.917,00	9%
Quota de apoio aos estudantes	9.531,00	2%
Despesas Correntes	378.379,21	85%
Compra de materiais	32.525,00	7%
Remuneração ao Pessoal Eventual	200.300,00	45%
Outras Despesas com o Pessoal	29.351,00	7%
Aquisição de Bens Materiais	55.698,21	12%
Aquisição de Serviços	35.204,00	8%
Manutenção de Imoveis	25.301,00	6%
Despesas de Investimento	48.111,50	11%
Construções	10.536,25	2%
Compra de equipamento	7.250,00	2%
Compra de outros meios imobilizados	7.523,25	2%
Grandes reparações	8.952,00	2%
Bolsas de Estudos	15.235,00	
Investimento em curso	13.850,00	3%
Total de Despesas	426.490,71	95%
Previsão do saldo que transita para 2015	20.761,39	5%

À luz do Sistema de Administração Financeira do Estado (**SISTAFE**), as RP devem constituir uma fonte de recursos para as instituições financiarem as suas necessidades. No OE aprovado



para 2014, constam os valores das despesas que se prevêem que sejam pagas com recurso a esta fonte de financiamento. Assim, exorta-se aos órgãos da UEM geradores de receitas a considerar as suas receitas como parte integrante do OG do órgão destinadas a financiar as suas despesas de funcionamento. Adicionalmente, porque não se prevê uma solução para o problema de falta de liquidez nos fundos do OE, encoraja-se que esta fonte seja aplicada no financiamento das despesas de funcionamento dos órgãos que as geram, bem como na contribuição de um fundo central para apoiar outros órgãos que, por natureza da actividade que realizam, não os possam gerar.

Para 2014, estima-se que as RP vão contribuir com **14%** do OG (**447,25** milhões de MT), prevendo-se que **95%** deste valor seja utilizado pelas unidades para financiar as suas actividades, **85%** dos quais para as despesas correntes e **11%** para despesas de investimento. Nas despesas correntes, **45%** serão alocados para cobrir despesas com o pessoal eventual e **15%** para custear despesas com Bens e Serviços. Prevê-se que os restantes **5%** das receitas disponíveis sejam mantidos como saldo final que transitará para o ano 2014.

Maputo, Abril de 2014



Anexos

1 – Orçamento Global da UEM para 2014

2 – Distribuição do fundo de Gastos Correntes 2014 pelos órgãos da UEM

3 – Distribuição do Orçamento de Investimento 2014

4 – Orçamento de obras e construções para 2014

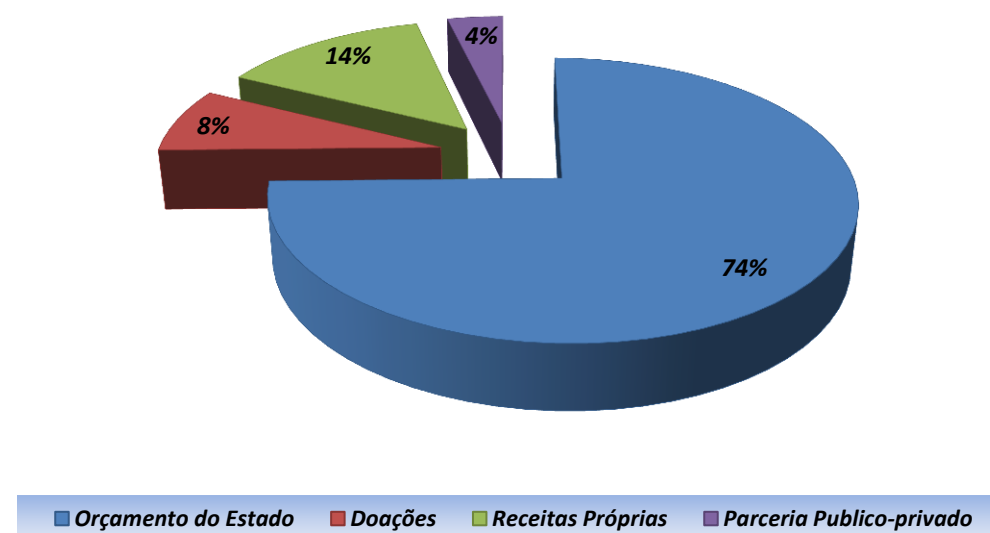
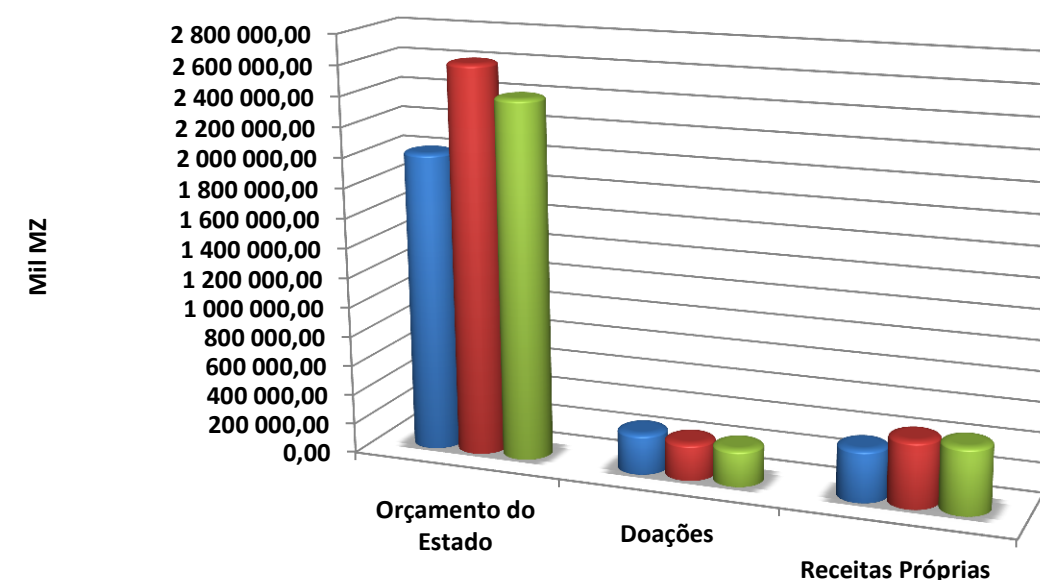
Orçamento Global da UEM para 2014

NO	Descrição	Orçamento Reajustado 2013		Orçamento Aprovado 2014		Evolução 2013 vs 2014 (%)	Proposta de Orçamento 2014		Aprovado vs Proposta		
		Mil Mt	Mil USD	Mil Mt	Mil USD		Mil Mt	Mil USD	Mil Mt	Mil USD	%
A	Orçamento do Estado	2 012 574,69	63 729,41	2 408 127,14	78 954,99	20%	2 613 528,85	85 689,47	-205 401,71	-6 734,48	-8%
1	Orçamento Corrente	1 720 074,69	54 467,22	1 990 507,70	65 262,55	16%	2 139 289,96	70 140,65	-148 782,26	-4 878,11	-7%
1.1	Salários e Remunerações	1 263 711,97	40 016,21	1 373 360,23	45 028,20	9%	1 497 766,19	49 107,09	-124 405,96	-4 078,88	-8%
1.2	Funcionamento	456 362,72	14 451,00	617 147,47	20 234,34	35%	641 523,77	21 033,57	-24 376,30	-799,22	-4%
2	Investimento	292 500,00	9 262,19	417 619,44	13 692,44	43%	474 238,89	15 548,82	-56 619,45	-1 856,38	-12%
2.1	Despesa Corrente de Investimento	34 650,00	1 097,21	36 500,00	1 196,72	5%	36 500,00	1 196,72	0,00	0,00	0%
2.2	Construções	149 850,00	4 745,09	221 269,44	7 254,74	48%	242 338,89	7 945,54	-21 069,45	-690,80	-9%
2.3	Meios de Transporte	44 000,00	1 393,29	44 000,00	1 442,62	0%	63 000,00	2 065,57	-19 000,00	-622,95	-30%
2.4	Maquinaria e Equipamento	64 000,00	2 026,60	115 850,00	3 798,36	81%	132 400,00	4 340,98	-16 550,00	-542,62	-13%
B	Financiamento Externo	274 873,63	8 704,04	249 146,00	8 168,72	-9%	249 615,57	8 184,12	-469,57	-15,40	0%
1	Doações	274 873,63	8 704,04	249 146,00	8 168,72	-9%	249 615,57	8 184,12	-469,57	-15,40	0%
C	Receitas Próprias	350 892,46	11 111,22	447 252,10	14 664,00	27%	447 252,10	14 664,00	447 252,10	0,00	0%
D	Parceria Publico-privado	0,00	0,00	120 000,00	3 934,43	na	0,00	0,00	0,00	3 934,43	
A+B+C	Orçamento Total	2 638 340,78	83 544,67	3 224 525,24	105 722,14	22%	3 310 396,52	108 537,59	241 380,82	-2 815,45	-3%

Orçamento 2013 31,58 MT/USD

Proposta e orçamento 2014 30,50 MT/USD

Fonte: MPD (Taxas recomendadas na programação orçamental)

Distribuição do Orçamento Global

Evolução do Orçamento 2013-2014


Orçamento Reajustado 2013 Proposta de Orçamento 2014 Orçamento Aprovado 2014

UNIVERSIDADE EDUARDO MONDLANE																						ANEXO 2
PLANO E ORÇAMENTO 2014																						
PROPOSTA DE DISTRIBUIÇÃO DO ORÇAMENTO POR ÓRGÃOS																						
Mil MT																						
N/O	CENTRO DE DESPESAS	Estatísticas					Fundo de Salários	Gastos Correntes										Total de Despesas de Funcionamento 2014	Total de Orçamento Corrente em 2014	Total de OF 2013	Evolução de OF 2013/2014 (%)	
		Estudantes Matriculados 2014	Estudantes Graduados em 2013	Numero de Docentes	Numero de Funcionários (CTA)	Numero de Laboratórios		Orçamento de Funcionamento (OF)														
								Bens	Serviços	Aulas Praticas	Outras Despesas Sociais	Fundo de Reagentes	Manutenção da Planta Física	Passagens	Ajudas de Custo	Rendas	Comunicações	Combustíveis				
		´(1)	´(2)	´(3)	´(4)	´(5)	´(6)	´(7)	´(9)	´(10)	´(11)	´(12)	´(13)	´(14)	´(15)	´(16)	´(17)	´(18)	´(19)=(1+....+19)	(20)=6+19	´(21)	´(22)
A	Faculdades e Escolas Localizadas em Maputo	12 568	1666	1 134	1 134	110	820 995,49	23 190,00	15 369,76	15 595,00	-	6 075,00	2 527,50	3 510,00	3 552,00	9 800,00	1 870,00	3 505,70	84 994,96	905 990,45	66 803,37	27%
1	Agronomia e Engenharia Florestal*	547	50	61	208	15,00	70 762,97	3 000,00	1 500,00	5 200,00		875,00	187,50	300,00	350,00		175,00	387,75	11 975,25	82 738,22	8 814,12	36%
2	Arquitectura e Planeamento Físico	233	23	38	39		25 971,31	640,00	600,00	150,00			120,00	200,00	210,00		120,00	185,35	2 225,35	28 196,66	1 713,95	30%
3	Ciências	2 100	103	244	243	60,00	170 921,03	3 000,00	1 950,00	3 750,00		1 262,50	600,00	300,00	350,00		175,00	437,25	11 824,75	182 745,78	7 866,10	50%
4	Direito		245	49	53		30 785,71	1 450,00	750,00				150,00	200,00	250,00		170,00	280,50	3 250,50	34 036,21	2 607,12	25%
5	Economia	2 335	175	67	58	2,00	36 357,07	1 350,00	550,00	720,00			150,00	290,00	240,00		150,00	209,00	3 659,00	40 016,07	2 893,40	26%
6	Educação	1 084	79	99	32		53 236,50	1 600,00	1 643,76	525,00			150,00	300,00	300,00		150,00	176,00	4 844,76	58 081,26	4 044,67	20%
7	Engenharia	2 523	154	139	162	28	97 752,84	2 950,00	1 450,00	1 500,00		1 312,50	225,00	300,00	350,00		175,00	387,75	8 650,25	106 403,09	6 540,00	32%
8	Letras e Ciências Sociais		687			1	143 771,29	1 900,00	1 750,00				150,00	300,00	350,00		175,00	330,00	4 955,00	148 726,29	3 530,44	40%
9	Medicina		132	169	110		92 924,19	1 750,00	1 450,00	2 250,00		1 312,50	150,00	300,00	300,00	350,00	120,00	387,75	8 370,25	101 294,44	5 719,85	46%
10	Veterinária		9				50 721,78	1 300,00	1 150,00	1 500,00		1 312,50	150,00	300,00	272,00		120,00	387,75	6 492,25	57 214,03	5 198,69	25%
11	Filosofia	477	-	24	22		15 969,72	850,00	426,00				120,00	160,00	170,00		100,00	120,45	1 946,45	17 916,17	1 509,00	29%
12	Escola de Comunicação e Artes		9	100	35	2	31 821,09	2 000,00	1 200,00				225,00	260,00	260,00	9 450,00	130,00	120,45	13 645,45	45 466,54	13 989,88	20%
18	Escola Superior de Ciências do Desporto							1 400,00	950,00				150,00	300,00	150,00		110,00	95,70	3 155,70	3 155,70	2 376,15	33%
B	Escolas Fora de Maputo	4 273	419	204	256	4	117 704,87	26 248,75	5 690,00	4 630,00	-	1 125,00	750,00	1 950,00	1 360,00	17 890,00	1 000,00	840,00	61 483,75	179 188,62	40 890,00	50%
19	Escola Superior de Ciências Marinhas e Costeiras	340		24	13	2	14 538,78	5 950,00	1 387,50			1 125,00	187,50	450,00	320,00	4 712,50	250,00	-	14 382,50	28 921,28	9 075,00	58%
20	Escola Superior Hotelaria e Turismo de Inhambane	995	79	44	108	-	30 383,03	6 548,75	1 371,25	880,00	-	-	187,50	450,00	320,00	870,00	250,00	-	10 877,50	41 260,53	6 975,00	56%
21	Escola Superior de Desenvolvimento Rural de Vilankulo	1 934	222	76	51	-	40 708,10	7 975,00	1 387,50	3 000,00	-	-	187,50	600,00	400,00	8 025,00	250,00	840,00	22 665,00	63 373,10	16 265,00	39%
22	Escola Superior de Negocios e Empreendedorismo de Chibuto	1 004	118	60	84	2	32 074,96	5 775,00	1 543,75	750,00	-	-	187,50	450,00	320,00	4 282,50	250,00	-	13 558,75	45 633,71	8 575,00	58%
C	Centro e Unidades de Invesdtigação	-	0	1,00	52,00	2,00	83 711,22	12 565,42	21 857,96	300,00	-	825,00	1 545,00	1 629,00	1 510,00	-	1 229,00	885,50	42 346,88	126 058,10	20 298,80	109%
23	Centro de Estudos Africanos						19 494,46	1 100,00	2 200,00				120,00	180,00	190,00		115,00	176,00	4 081,00	23 575,46	2 070,69	97%
24	Museu de História Natural			1	52	2	7 563,65	1 150,00	2 300,00			225,00	225,00	150,00	130,00		115,00	145,75	4 440,75	12 004,40	1 938,00	129%
25	Arquivo Histórico de Moçambique						21 974,33	1 550,00	3 100,00			250,00	225,00	180,00	190,00		115,00	107,25	5 717,25	27 691,58	2 785,96	105%
26	CEISA						6 390,85	1 000,00	1 500,00				375,00	150,00	130,00		115,00	95,70	3 365,70	9 756,55	1 684,74	100%
27	Centro de Biotecnologia						7 827,56	956,44	750,00	300,00		350,00		100,00	100,00		100,00	49,50	2 705,94	10 533,50	1 739,00	56%
28	Centro de Desenvolvimento Agrário de Sabie						1 796,56	600,00	350,00				225,00	150,00	120,00		115,00		1 560,00	3 356,56	1 197,00	30%
29	Centro Universitário de Changalane							1 450,50	2 851,00				225,00	144,00	100,00		115,00		4 885,50	4 885,50	1 994,38	145%
30	Centro de Estudos e Desenvolvimento Sobre o Direito de Integração Regional						3 321,13	700,00	1 350,00					100,00	120,00		144,00	49,50	2 463,50	5 784,63	1 049,27	135%
31	Estação de Biologia Marinha de Inhaca						6 125,97	1 768,48	3 486,96				150,00	200,00	190,00		130,00		5 925,44	12 051,41	2 314,12	156%
32	Centro de Ensino à Distância						9 216,71	1 910,00	3 770,00					200,00	190,00		115,00	95,70	6 280,70	15 497,41	2 779,64	126%
33	Instituto Confucio							180,00	100,00									116,60	396,60	396,60	346,00	15%
34	Gabinete de Verificação de Qualidade							200,00	100,00					75,00	50,00		50,00	49,50	524,50	524,50	400,00	31%
D	Órgãos de Suporte Directo ao Reitor	-	-	-	-	-	38 424,14	8 410,00	12 500,00	-	-	-	-	1 490,00	3 620,00	-	1 040,00	991,70	28 051,70	66 475,84	17 296,49	62%
35	Gabinete do Reitor						14 998,40	2 200,00	4 000,00					975,00	3 10							

Mil MT

N/O	CENTRO DE DESPESAS	Estatísticas					Fundo de Salários	Gastos Correntes										Total de Despesas de Funcionamento 2014	Total de Orçamento Corrente em 2014	Total de OF 2013	Evolução de OF 2013/2014 (%)	
		Orçamento de Funcionamento (OF)																				
		Estudantes Matriculados 2014	Estudantes Graduados em 2013	Numero de Docentes	Numero de Funcionários (CTA)	Numero de Laboratorios		Bens	Serviços	Aulas Praticas	Outras Despesas Sociais	Fundo de Reagentes	Manutenção da Planta Física	Passagens	Ajudas de Custo	Rendas	Comunicações					Combustíveis
		'(1)	'(2)	'(3)	'(4)	'(5)	'(6)	'(7)	'(9)	'(10)	'(11)	'(12)	'(13)	'(14)	'(15)	'(16)	'(17)	'(18)	'(19)=(1+....+19)	(20)=6+19	'(21)	'(22)
53	Direção da Imprensa Universitária						8 870,50	1 000,00	1 950,00				112,50	35,00	60,00		100,00	95,70	3 353,20	12 223,70	1 937,08	73%
54	Direção de Administração do Campus (DACU)						8 738,41	1 200,00	3 610,00				1 500,00	30,00	70,00		100,00	253,00	6 763,00	15 501,41	4 168,94	62%
55	Direção de Infraestruturas e Manutenção (DIM)						12 994,21	2 500,00	2 500,00				-	200,00	300,00		100,00	214,50	5 814,50	18 808,71	3 848,26	51%
56	Unidade de Gestão do Novo Edifício da Reitoria							2 450,00	1 950,00				2 700,00	200,00	300,00		250,00	705,00	8 555,00	8 555,00	-	
57	Gabinete de Auditoria Interna						2 114,43	624,00	850,00					150,00	153,00		100,00	49,50	1 926,50	4 040,93	1 342,00	44%
G	Área das TICs	-	-	-	-	-	15 088,17	400,00	950,00	-	-	-	225,00	60,00	100,00	-	18 434,87	225,50	20 395,37	35 483,54	10 629,34	92%
58	Centro de Informática da UEM						15 088,17	400,00	950,00				225,00	60,00	100,00		120,00	225,50	2 080,50	17 168,67	3 102,00	-33%
59	Banda Larga Maputo							-					-				7 730,00	-	7 730,00	7 730,00	7 527,34	3%
	Banda Larga Para Escolas Fora de Maputo																6 106,38		6 106,38	6 106,38		
	Informatização do Registo académico																4 478,49		4 478,49	4 478,49		
H	Área Social e Cultural	-	-	-	-	-	47 942,95	10 700,00	7 420,00	-	64 336,09	-	712,50	330,00	625,00	-	545,00	649,75	85 318,34	133 261,29	57 786,22	48%
60	Direção dos Serviços Sociais						27 697,03	4 250,00	1 950,00				562,50	95,00	180,00		175,00	429,00	7 641,50	35 338,53	5 689,76	34%
61	Direcção de Cultura						9 616,30	800,00	950,00				150,00	95,00	200,00		120,00	145,75	2 460,75	12 077,05	2 017,74	22%
62	Clinica Universitaria							4 000,00	3 450,00		3 500,00								10 950,00	10 950,00	-	
63	Académica Centro de desenvolvimento de Desportos						10 629,62	1 400,00	750,00				-	60,00	100,00		100,00		2 410,00	13 039,62	1 198,72	101%
64	Associação de Estudantes Universitários						-	150,00	200,00		321,00			30,00	50,00		75,00		826,00	826,00	630,00	31%
65	Gabinte de Activistas Anti-Sida/DTS						-	100,00	120,00		50,00			50,00	95,00		75,00	75,00	565,00	565,00	500,00	13%
66	Alojamento e Alimentação de Estudantes DSS						-	-			23 625,00								23 625,00	23 625,00	22 500,00	5%
71	Bolsas de estudos de graduação						-	-			30 340,54								30 340,54	30 340,54	24 500,00	24%
72	Fundo Para a Formação do CTA						-				1 125,00								1 125,00	1 125,00	750,00	50%
73	Bolsas de estudos no exterior						-				5 374,55								5 374,55	5 374,55	-	
I	Despesas Comuns para todos os órgãos	-	-	-	-	-	95 451,99	29 110,00	81 512,70	-	-	-	10 025,00	1 050,00	1 200,00	14 664,78	1 945,38	3 959,25	143 467,11	234 874,30	89 679,05	60%
74	Combustível e lubrificantes para Transporte colectivo (DAPDI)						-											2 117,50	2 117,50	2 117,50	2 730,00	-22%
75	Unidade de Protecção e Segurança (UPS-DAPM)						2 552,65	500,00	500,00									266,75	1 266,75	3 819,40	1 237,51	2%
76	Manutenção de viaturas de transporte colectivo (DAPDI)						-		1 450,00										1 450,00	1 450,00	750,00	93%
77	Telefones (PBX) e Circuitos alugados (DAPDI)						-		1 450,00								1 523,38		2 973,38	2 973,38	2 933,54	1%
78	Água e electricidade (DLA)						-		40 000,00										40 000,00	40 000,00	24 498,34	63%
79	Seguros (DAPDI)						-		4 200,00										4 200,00	4 200,00	2 687,66	56%
80	Auditoria Externa ao OE (Dfin)						-		2 500,00										2 500,00	2 500,00	1 250,00	100%
81	Fundo de Investigação e Eventos Científicos (DCIENT)						-		6 500,00										6 500,00	6 500,00	3 303,81	97%
82	Despesas com Docentes Estrangeiros (Gcoop)						-	4 350,00	4 000,00										8 350,00	8 350,00	7 890,53	6%
83	Quotas e royalties (GCoop)						-		940,00										940,00	940,00	470,00	100%
84	Cerimónias de Graduação (DRA)						-		1 900,00										1 900,00	1 900,00	1 141,83	66%
85	Avaliação do Plano Estrategico 2010-2014 e Elaboração de novo PE 2015-2020						-	1 550,00	2 188,00					1 050,00	1 200,00		312,00	520,00	6 820,00	6 820,00	-	
86	Abertura do ano lectivo (D.CIENTIFICA)						-		575,00										575,00	575,00	500,00	15%
87	Desalfandegamento de mercadorias (DFIN)						-		1 265,00										1 265,00	1 265,00	1 100,00	15%
88	Assinaturas de jornais e outras publicações (DSD)						-		1 150,00										1 150,00	1 150,00	1 000,00	15%
89	Subscrição de Revistas Electrónicos (DCBM)						-	625,00											625,00	625,00	489,90	28%
90	Obras Bibliográficos e Materiais de Ensino						-	4 375,00											4 375,00	4 375,00	2 500,00	75%
91	Realização de Grandes Eventos (Congresso de Psicólogos, Seminário Pedagógico))						-	4 500,00	3 000,00									880,00	8 380,00	8 380,00	7 523,25	11%
92	Fiscalização de Obras, Estudos de Projectos e Manutenção da Planta Física (DIM)						-						9 125,00						9 125,00	9 125,00	-	na
	Kits de Primeiros Socorros							1 750,00											1 750,00	1 750,00		
93	Sistemas de Gestão Financeira (e-SISTAFE)						-	500,00	500,00										1 000,00	1 000,00	500,00	100%
94	Núcleo de Secretárias da UEM						-	210,00	250,00										460,00	460,00	220,00	109%
95	Capacitação Institucional						-	2 700,00	1 697,40										4 397,40	4 397,40	848,70	418%
	Projecto de Desenvolvimento Institucional							2 000,00	2 044,80										4 044,80			
96	Outras Rendas de Edifícios						-										14 664,78		14 664,78	14 664,78	17 485,98	-16%
97	Outros (Ex dirigentes do Estado, Reformados e Professores Estrangeiros)						84 024,03												-	84 024,03	-	
98	Administração da Antiga Reitoria (REITORIA)						8 875,31	1 050,00	402,50				900,00				110,00	175,00	2 637,50	11 512,81	2 618,00	1%
99	Reserva da UEM						-	5 000,00	5 000,00										10 000,00	10 000,00	6 000,00	67%
J	Total Geral	16 841	2 085	1 339	1 442	116	1 373 360,23	133 848,17	173 610,42	20 525,00	64 336,09	8 025,00	20 660,00	11 584,00	14 560,00	42 354,78	28 429,25	14 794,45	532 727,16	1 902 042,59	340 935,43	56%

UNIVERSIDADE EDUARDO MONDLANE

ANEXO 3

ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO 2012
(Fonte: Orçamento do Estado)

Unid: Mil MT Anexo 3

PROPOSTA DE DISTRIBUIÇÃO DO ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO 2014

Classificação Económica		Orçamento	Distribuição por Área				
Código	Descrição		DIE	ASG	AS	SIA	CUAIR
100	Despesa Corrente de Investimento	36 500,00	28 000,00	2 000,00	1 500,00	2 000,00	3 000,00
121000	Bens	18 500,00	11 000,00	2 000,00	1 500,00	2 000,00	2 000,00
122000	Serviços	18 000,00	17 000,00	-	-	-	1 000,00
210	Bens de Capital	221 269,44	124 508,44	23 460,00	64 000,00	0,00	9 301,00
211000	Construções	221 269,44	124 508,44	23 460,00	64 000,00	-	9 301,00
212	Maquinaria, Equipamento e Mobiliarios	100 850,00	49 520,00	18 270,00	6 060,00	14 500,00	12 500,00
212002	Equipamento de Comunicação	17 570,00		5 320,00		7 500,00	4 750,00
212002	Equipamento de Laboratório	30 000,00	25 000,00	2 500,00			2 500,00
202010	Sistema de Segurança Electrónica e Sinalização	9 105,00	1 105,00	4 500,00	3 500,00		
212014	Mobiliário em Geral	20 060,00	8 500,00	2 750,00	2 560,00	3 500,00	2 750,00
212017	Material Bibliográfico	9 400,00	9 400,00				
212019	Equipamento Informatico	14 715,00	5 515,00	3 200,00		3 500,00	2 500,00
213000	Meios de Transporte	44 000,00	7 750,00	12 000,00	13 000,00	6 500,00	4 750,00
213001	Viaturas de Afectação	20 000,00	4 500,00	6 000,00	2 500,00	3 000,00	4 000,00
213002	Transporte Colectivo	7 000,00		3 500,00	3 500,00		
213001	Viaturas de Uso Partilhado	7 750,00		1 750,00	2 500,00	3 500,00	
213004	Motorizadas	2 250,00	750,00	750,00			750
213006	Barco	2 500,00	2 500,00				
213006	Ambulancia para Clinica Universitária	4 500,00			4 500,00		
214	Demais Bens de Capital	15 000,00	15 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
214000	Outros bens de capital	15 000,00	15 000,00	-	-	-	-
	Elevador para Reitoria						
Total		417 619,44	224 778,44	55 730,00	84 560,00	23 000,00	29 551,00

DIE	Docência, Investigação e Extensão		
ASG	Administração e Serviços Gerais		
AS	Apoio Social		
SIA	Sistemas de Informação para Administração	Outros (10%)	41 761,94
CUAIR	Consolidação de Novas Unidades Académicas e Integração Regional		41 761,94

Universidade Eduardo Mondlane

ORÇAMENTO DE OBRAS E CONSTRUÇÕES PARA 2014 NA UEM

Anexo 4

Código	Descrição	Fonte de Financiamento										Total	Prioridade	
		Orçamento do Estado				Parceria publico-pravado (PPP)		Receitas Proprias (RP)		Doações				
		N	E.C	Mil USD	Mil MT	Mil USD	Mil MT	Mil USD	Mil MT	Mil USD	Mil MT			Mil USD
Bens de Capital														
1	Construções			4 801,05	146 432,17	3 934,43	120 000,00	819,68	25 000,16	600,00	18 300,00	10 155,16	309 732,33	
1.1	Construção do Complexo Pedagogico II no Campus Principal	X		0,00	0,00	3 934,43	120 000,00	0,00	0,00			3 934,43	120 000,00	1
1.2	Construção do Campus da ESUDER Fase 1	X		3 278,69	100 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00			3 278,69	100 000,00	1
1.3	Construção do Edificio para Faculdade de Educação	X		320,03	9 761,00	0,00		655,74	20 000,16			975,78	29 761,16	1
1.4	Construção do Campus da ESHTI Fase 1	X		295,08	9 000,00	0,00		0,00				295,08	9 000,00	1
1.5	Conclusão da Clinica Universitária		X	602,33	18 371,17	0,00		163,93	5 000,00			766,27	23 371,17	1
1.6	Conclusão das Obras de Changalane		X	59,02	1 800,00							59,02	1 800,00	1
1.7	Construção de Bunker de Acelerador Linear	X								600,00	18 300,00	600,00	18 300,00	2
1.8	Desenho do Projecto e Trabalhos Preliminares da Construção do Campus da ESNEC	X		245,90	7 500,00							245,90	7 500,00	1
1.9	Pintura de Edifício de CIUEM	X		32,79	1 000,00							32,79	1 000,00	2
2	Benfeitorias em Bens Imoveis			3 676,35	112 128,54	87,79	2 677,71	0,00	0,00	1 597,56	48 725,58	5 361,70	163 531,83	
2.1	Reabilitação dos Departamentos de Fisica e Quimica e Herbário da Faculdade de Ciencias			750,00	22 875,00							750,00	22 875,00	2
2.2	Reabilitação da Estação Biologica da Inhaca	X				22,22	677,71			1 597,56	48 725,58	1 619,78	49 403,29	1
2.3	Reabilitação das instalações da ESCMCQ	X		229,51	7 000,00							229,51	7 000,00	1
2.4	Reabilitação de Salas de Aulas e de sanitários da ESNEC	X		126,70	3 864,50	0,00		0,00				126,70	3 864,50	1
2.5	Reabilitação da Residencia Feminina da ESNEC	X		37,76	1 151,74	0,00		0,00				37,76	1 151,74	1
2.6	Reabilitação da Residência Masculina ESNEC	X		41,73	1 272,65	0,00		0,00				41,73	1 272,65	2
2.7	Conclusão do Centro de Biotecnologia		X	501,00	15 280,64							501,00	15 280,64	1
2.8	Reabilitação do Museu da Historia Natural		X	124,07	3 784,01							124,07	3 784,01	1
2.9	Reabilitação do Sistema de Escoamento das Aguas de Esgotos no Campus Principal	X		81,97	2 500,00	0,00	0,00	0,00				81,97	2 500,00	2
2.10	Reabilitação da Residência Universitária R1 (SELF)	X		1 783,61	54 400,00	0,00		0,00				1 783,61	54 400,00	1
	Reabilitação do Anfiteatro do CEA	X				65,57	2 000,00					65,57	2 000,00	1
	Total			8 477,40	258 560,71	4 022,22	122 677,71	819,68	25 000,16	2 197,56	67 025,58	15 516,86	473 264,16	

Cambio: 30,50

Natureza da accao: N= Accao Nova ; E.C.=Accao em curso